

DOENÇAS DA UVA



Doença	Agente causal	Local de sobrevivência	Mecanismos de disseminação	Fatores de predisposição	Controle
Míldio	<i>Plasmopara viticola</i>	oósporos folhas e ramos (tecido morto), na forma de micélio no interior de tecidos vivos (locais com temperatura amena)	esporângio pelo vento, zoósporos por respingos de chuva ou irrigação, muda infectada	temperatura de 20°C a 25°C e umidade relativa acima de 95%, condensação da água sobre o tecido foliar por um período mínimo de duas horas para haver novas infecções	poda de limpeza, sistema de condução (cobertura plástica para evitar molhamento), evitar excesso de irrigação por aspersão, favorecer aeração (sistema de condução e podas), aplicar fungicidas cúpricos no inverno, fungicidas protetores e sistêmicos específicos (fase vegetativa e reprodutiva da videira), monitorar doença com sistema de previsão da infecção
Antracnose	<i>Elsinoe ampelina</i> <i>Sphaceloma ampelinum</i>	restos culturais no solo e lesões/cancros nos sarmentos (pode formar escleródios)	conídios por respingos de chuva	12 horas de água líquida sobre o tecido vegetal em temperaturas entre 24 e 26°C, excesso de chuva ou irrigação	poda de limpeza, eliminação dos restos culturais, material propagativo sadio, no inverno proteção e contato com fungicidas cúpricos, no início das brotações e frutificação aplicar fungicidas específicos
Oídio	<i>Uncinula necator</i> <i>Oidium tuckeri</i>	micélio dormente no interior das gemas de videira (mais importante no Brasil), ou na forma de cleistotécios em ramos	conídios pelo vento	clima seco (Brasil - Vale São Francisco), temperaturas entre 20 e 27°C	CR (espécies americanas), no inverno aplicar fungicidas cúpricos, a partir da brotação aplicar fungicidas a base de enxofre e específicos sistêmicos
Ferrugem	<i>Phakopsora euvtis</i>	uredosporos presente nas pústulas em folhas de planta viva ou PV	uredosporos pelo vento	temperaturas entre 10 e 25°C favorecem a germinação dos uredosporos e água livre na superfície da folha	eliminar PV, utilização de quebra ventos, cobertura plástica para as plantas para evitar excesso de molhamento da chuva, evitar irrigação por aspersão, pulverização de fungicidas específicos nas folhas
Podridão cinzenta ou Mofo cinzento	<i>Botryotinia fuckeliana</i> <i>Botrytis cinerea</i>	restos culturais (infecção latente a partir da floração), HS	conídios pelo vento, ferramentas infestadas (colheita)	cultivares brancas são mais suscetíveis, alta umidade relativa, cachos compactados, temperatura ideal de 25°C, injúrias nas bagas, excesso de chuva ou irrigação	evitar cultivares com cachos compactados, poda, desbrota e desfolha para evitar excesso de molhamento, adubação equilibrada (evitar bagas muitos terras), evitar excesso molhamento por irrigação ou sistema de cultivo, evitar injúrias a partir da floração e formação de bagas, aplicar fungicidas específicos a partir da floração
Podridão da uva madura	<i>Glomerella cingulata</i> (anamorfo <i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)	ramos infectados na planta, cacho com frutos mumificados, restos culturais infectados	conídios por respingos de chuva ou água de irrigação	temperatura entre 25 e 30°C, excesso de molhamento, molhamento das bagas	remoção de cachos mumificados, eliminação de ramos e de restos de poda, aplicar fungicidas cúpricos no inverno, aplicar fungicidas específicos a partir do florescimento, evitar excesso de molhamento das bagas (sistema de cultivo ou método de irrigação)
Podridão amarga	<i>Greeneria uvicola</i> (fase imperfeita)	ramos infectados na planta, cachos com frutos mumificados, restos culturais infectados	conídios por respingos de chuva ou água de irrigação	temperatura de 28 a 30°C, excesso molhamento (chuva ou irrigação), presença de cachos mumificados	remoção de cachos mumificados, eliminação dos restos de poda, evitar o excesso de adubação nitrogenada, evitar excesso de molhamento nas bagas, no inverno aplicar fungicidas cúpricos, aplicar fungicidas específicos a partir da formação das bagas

DOENÇAS DA UVA



Mancha da folha	<i>Mycosphaerella personata</i> <i>Pseudocercospora vitis</i>	restos culturais (folhas em decomposição – formação do ascostroma)	conídios por respingo de chuva e vento	presença de restos culturais infectados, excesso de chuva ou irrigação	cultivares europeias (<i>V. vinifera</i>) são resistentes ao patógeno, eliminar restos culturais infectados, evitar excesso de molhamento, aplicar fungicida específico nas folhas
Fusariose ou de murcha fusarium	<i>Fusarium oxysporum</i> f.sp. <i>herbemontis</i>	clamidosporos no solo e tecidos radiculares em decomposição	movimentação de solo infestado (máquinas, implementos e água de enxurrada), muda infectada, ferramentas e implementos agrícolas infestados	solos úmidos, ácidos e com matéria orgânica, muda infectada, solo (substrato) infestado	CR, material propagativo sadio, eliminação de plantas doentes (arranquio e eliminar do pomar; cuidar para não dispersar solo infestado), evitar solos ácidos, isolar áreas infestadas, desinfestar ferramentas e implementos, aplicar fungicida específico na cova (rega ou irrigação), aplicar fungicida biológico na cova (espécies de <i>Trichoderma</i>)
Viroses	<i>Grapevine leafroll-associated virus</i> (GLRaV) 1-9 (Complexo de nove vírus - enrolamento) <i>Grapevine fleck virus</i> (GFkV)	material propagativo	mudas infectadas	utilização de material propagativo infectado, utilização de ferramentas no manejo do vinhedo sem desinfestação	utilização de porta-enxerto e copa livres de vírus, erradicação de mudas infectadas, inspeção dos pomares, eliminação do vírus de plantas matrizes (termoterapia, quimioterapia e cultura de tecidos), desinfestar ferramentas no manejo das plantas (solução de hipoclorito de sódio)

PV - Plantas voluntárias são plantas de videira que vegetam fora da estação normal de cultivo. HS - Hospedeiro secundário; CR (Cultivar resistente).